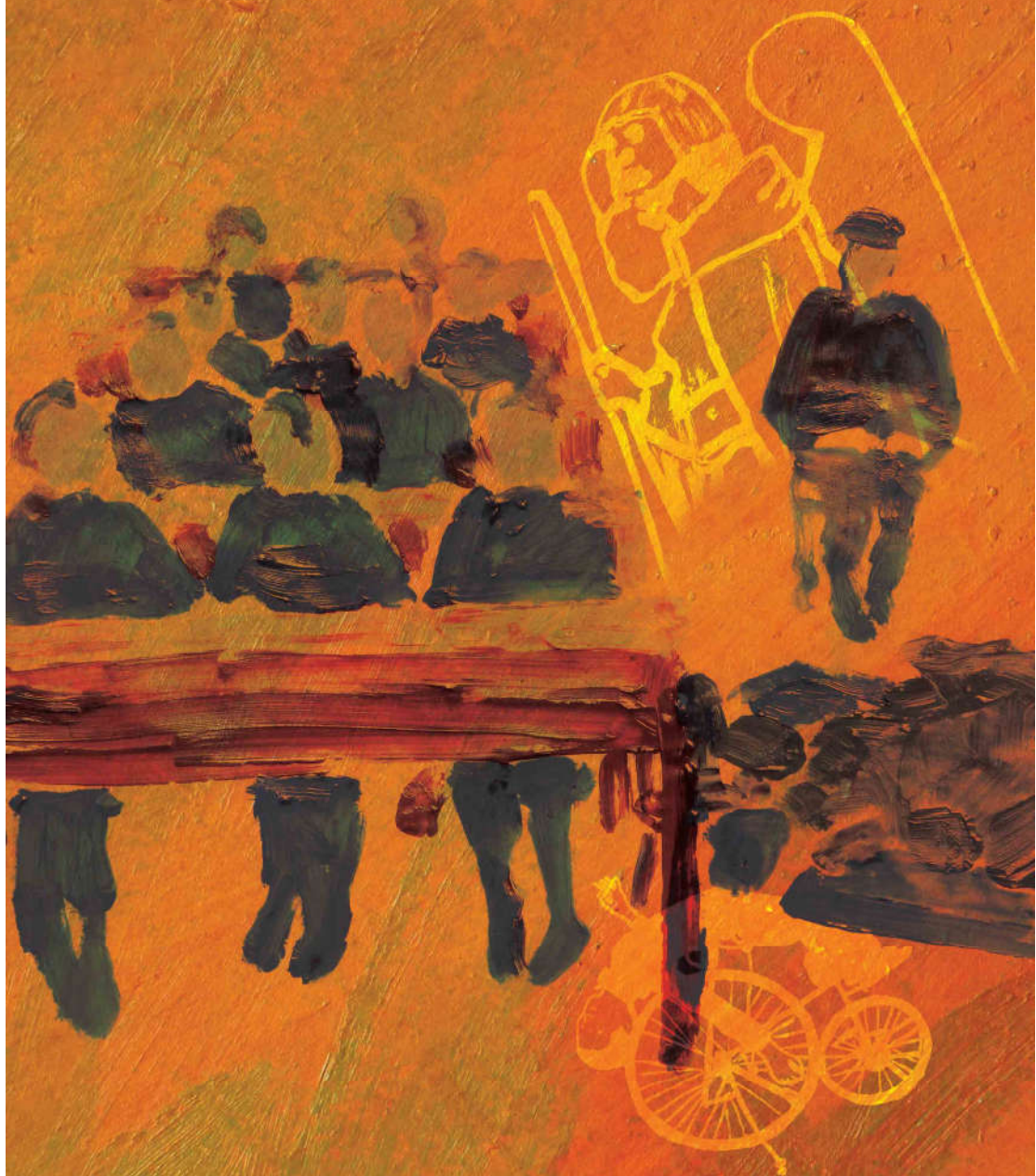


POLSKI TEATR



TEATRO POLONÊS



TEATRO NACIONAL DA POLÔNIA EM 1790. ÓLEO SOBRE TELA. AUTOR ANÔNIMO.

O PARLAMENTO DA REPÚBLICA DA POLÔNIA DECLAROU 2015 COMO O ANO DO TEATRO POLONÊS EM COMEMORAÇÃO AOS 250 ANOS DE EXISTÊNCIA DO TEATRO PÚBLICO NA POLÔNIA, O QUE OCORREU POR MEIO DA FUNDAÇÃO DO TEATRO NACIONAL DE VARSÓVIA, O QUARTO MAIS ANTIGO A SER CRIADO NA EUROPA. TAMBÉM SE COMEMORA NESTE ANO OS 130 ANOS DE NASCIMENTO DE STANISŁAW IGNACY WITKIEWICZ, CONHECIDO COMO "WITKACY", E OS 100 ANOS DE NASCIMENTO DE TADEUSZ KANTOR, AMBOS ARTISTAS E DRAMATURGOS.

ATUANDO COMO COMENTARISTA DA REALIDADE POLONESA, O TEATRO NA POLÔNIA TEM DESEMPENHADO UM IMPORTANTE PAPEL SOCIAL E CULTURAL. AO LONGO DA HISTÓRIA E EM SUAS DIFERENTES FASES, SUAS MANIFESTAÇÕES FORAM EM MOMENTOS DIVERSOS AFETADAS POR QUESTÕES POLÍTICAS E SOCIAIS, INFLUENCIANDO O TRABALHO DOS DIVERSOS ARTISTAS ENVOLVIDOS. SUAS PROPOSTAS OUSADAS E REVOLUCIONÁRIAS DESEMPENHARAM PAPEL RELEVANTE NO PANORAMA CÊNICO MUNDIAL, SEJA DO PONTO DE VISTA ESTÉTICO, SEJA CONCEITUAL.

EMBORA AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES RELACIONADAS AO TEATRO POLONÊS DATEM DO PERÍODO MEDIEVAL, EM QUE PREDOMINAVA O TEATRO DE CARÁTER RELIGIOSO, SUA IDENTIDADE FOI CONSTRUÍDA AOS POUCOS, GANHANDO IMPULSO NO RENASCIMENTO. NESSE PERÍODO, A POLÔNIA USUFRUIU DE PERÍODOS CONSIDERÁVEIS DE ESTABILIDADE POLÍTICA, O QUE POSSIBILITOU A ENTRADA DOS ESPETÁCULOS TEATRAIS NA CORTE REAL, PATROCINADOS PELAS RICAS FAMÍLIAS DA NOBREZA. O PRIMEIRO TEATRO SECULAR FOI O TEATRO HUMANÍSTICO DE ESTUDANTES E PROFESSORES DA ACADEMIA DE CRACÓVIA, FALADO PRIMEIRAMENTE EM LATIM E MAIS TARDE EM POLONÊS. OS ESPETÁCULOS DA CORTE, AS COMÉDIAS E AS DIFERENTES CORRENTES DA VIDA TEATRAL DESTA ÉPOCA TINHAM GERALMENTE COMO TEMA A PRÓPRIA SOCIEDADE POLONESA, APRESENTANDO CENAS DE COSTUMES E DO COTIDIANO, SENDO POR ISSO BASTANTE APRECIADOS.



STANISŁAW WYSPIAŃSKI. "AUTORRETRATO". PASTEL SECO SOBRE PAPEL, 1902.



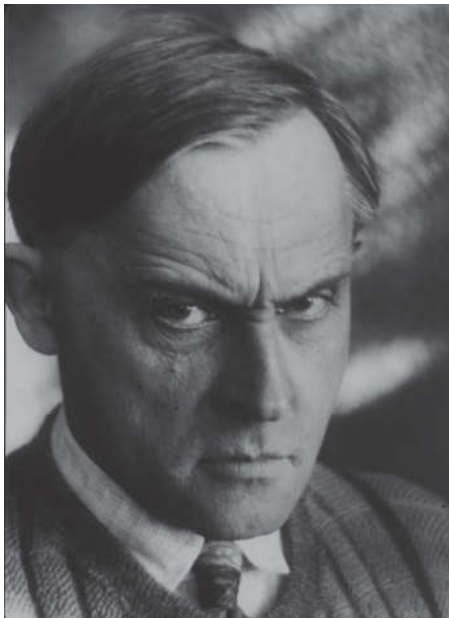
RESENHA NO JORNAL POLONÊS VESPERTINO "CZAS" ("TEMPO"), POR OCASIÃO DA ESTREIA MUNDIAL DA PEÇA "WESELE" ("FESTA DE CASAMENTO"), DE STANISŁAW WYSPIAŃSKI. CRACÓVIA, 19 DE MARÇO DE 1901.



EM 1765 TEM-SE NOTÍCIA DA APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO "OS INOPORTUNOS", DE JÓZEF BIELAWSKI (1739-1809), ENCENADO POR UMA COMPANHIA DE ATORES POLONESES. PORÉM, FOI COM O ATOR, DIRETOR E DRAMATURGO WOJCIECH BOGUSŁAWSKI (1757-1829), ATUANDO COMO DIRETOR DO TEATRO NACIONAL, QUE O TEATRO POLONÊS CONSOLIDOU SEU CARÁTER NACIONALISTA, TRATANDO O PALCO TEATRAL COMO UMA TRIBUNA PARA A DIFUSÃO DOS BONS COSTUMES E DAS IDEIAS EM DEFESA DO ENALTECIMENTO DA PÁTRIA.

NO SÉCULO XIX, DEVIDO À SITUAÇÃO POLÍTICA QUE RESULTOU NA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DA POLÔNIA PELA ÁUSTRIA, RÚSSIA E PRÚSSIA, A POPULAÇÃO ERA IMPEDIDA DE FALAR A LÍNGUA PÁTRIA NOS LOCAIS PÚBLICOS E ESCOLAS. EMBORA O TEATRO FALADO EM POLONÊS FOSSE PERMITIDO COM LIMITES, OS ASSUNTOS NACIONAIS E A ABORDAGEM DE PROBLEMAS SOCIAIS ERAM CENSURADOS. ESTA FOI A ÉPOCA EM QUE SURTIU A COMÉDIA DE ALEKSANDER FREDRO (1793-1876), QUE FAZIA CRÍTICAS VELADAS E SUTIS À BURGUESIA E À SOCIEDADE EM GERAL, AS QUAIS ERAM MUITO APRECIADAS PELO POVO. ATUANDO MUITAS VEZES EM OUTRAS LÍNGUAS, O ATOR POLONÊS SE VIU, NAQUELE MOMENTO, OBRIGADO A APERFEIÇOAR SUA PERFORMANCE FÍSICA E GESTUAL PARA SER ENTENDIDO POR SEUS CONTERRÂNEOS.

NESTE PERÍODO É MARCANTE A OBRA DO DRAMATURGO STANISŁAW WYSPIAŃSKI (1869-1907), REPRESENTANTE DA TRADIÇÃO DO ROMANTISMO, DO QUAL O DRAMA "WESELE" ("A FESTA DE CASAMENTO") TORNA-SE UMA REFERÊNCIA NAS REFLEXÕES PATRIÓTICAS SOBRE A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA.



WITKACY. FOTOGRAFIA DA SÉRIE "SEIS CARETAS". ZAKOPANE, 1931.



WITKACY. "AUTOPRETRATO (QUEBRADO)". FOTOGRAFIA ZAKOPANE, CERCA DE 1910.

AO LONGO DO SÉCULO XX, O TEATRO POLONÊS SOFREU AS CONSEQUÊNCIAS DE EVENTOS DRAMÁTICOS COMO AS DUAS GRANDES GUERRAS E AS DIVERSAS LUTAS PELA LIBERDADE E SOBERANIA DO PAÍS, DECORRENTES DA PERDA DE AUTONOMIA POLÍTICA EM PERÍODOS DE DOMINAÇÃO ALEMÃ OU SOVIÉTICA. AS ADVERSIDADES SOFRIDAS NOS DIFERENTES PERÍODOS HISTÓRICOS RESULTARAM NUMA CONSIDERÁVEL VARIEDADE DE MANIFESTAÇÕES TEATRAIS DE QUALIDADE, MUITAS DELAS PROVENIENTES DE MOVIMENTOS CLANDESTINOS, OS QUAIS NÃO RARO ROMPERAM CONVENÇÕES E ESTEREÓTIPOS.

DO PERÍODO ENTRE-GUERRAS, MARCADO PELA RECONQUISTA DA INDEPENDÊNCIA PELA POLÓNIA, DESTACAM-SE ALGUNS NOMES, ENTRE ELLES O DE LEON SCHILLER (1887-1954), IDEALIZADOR DA CONCEPÇÃO DO TEATRO MONUMENTAL, EM QUE TEXTO, DIREÇÃO E CENOGRAFIA ERAM PENSADOS DE FORMA INTEGRADA.

CONSIDERADO COMO O PRECURSOR DA CORRENTE CONHECIDA COMO TEATRO DO ABSURDO, STANISLAW IGNACY WITKIEWICZ, OU WITKACY (1885-1939), INTEGRANTE DA CHAMADA VANGUARDA EUROPEIA, FOI OUTRA FIGURA FUNDAMENTAL NO PERÍODO.



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: JAN KOCHANOWSKI, WITKACY, BRUNO SCHULZ E ROMAN JASIŃSKI. VARSÓVIA, 1936. FOTOGRAFIA DE JAN KOCHANOWSKI.



WITKACY COM ROMAN JASIŃSKI. VARSÓVIA, 1932. FOTOGRAFIA DE JAN KOCHANOWSKI.



WITKACY. "RETRATO MÚLTIPLO". FOTOGRAFIA. SÃO PETERSBURGO, CERCA DE 1916.

DE ACORDO COM WITKACY, O PAPEL FUNDAMENTAL DA ARTE, DA RELIGIÃO E DA FILOSOFIA ERA POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO DO SENTIDO METAFÍSICO DA VIDA, DESPERTANDO A CONSCIÊNCIA DA SINGULARIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA E VIABILIZANDO O CONTATO COM O DESCONHECIDO.

EM SUA OPINIÃO, O SENTIMENTO METAFÍSICO, CONFERINDO SENTIDO À VIDA HUMANA, É UMA DE SUAS EXPERIÊNCIAS MAIS IMPORTANTES. PREOCUPADO COM AS CONSEQUÊNCIAS DA MECANIZAÇÃO, DA ACELERAÇÃO DO ESTILO DE VIDA E DA CULTURA DE MASSA, DEFENDIA UMA VOLTA ÀS PERSPECTIVAS DA RELIGIÃO, DA ARTE E DA FILOSOFIA A PARTIR DA RENÚNCIA ÀS FORMAS CLÁSSICAS E REALISTAS.



"BIGODUDOS", DA ESQUERDA PARA A DIREITA: JÓZEF GŁOGOWSKI, NENA STACHURSKA, P. BUJKO, WITKACY E ZOFIA JAGODOWSKA. ZAKOPANE, 1932.



"WITKACY PROVOCA O ESPÍRITO DE JADWIGA JANCEWSKA, NOIVA SUICIDA, NO LOCAL DE SUA MORTE, NA DOLINA KOŚCIELISKA. AÇÃO PARATEATRAL, CERCA DE 1935. FOTOGRAFIA DE J. GŁOGOWSKI.



"WITKACY COM INKA TUROWSKA. "MONSTRO DE DUSSELDORF". ZAKOPANE, 1932. FOTOGRAFIA DE W. J. GRABSKI.

FOI ESSA A INTENÇÃO DAS OBRAS PRODUZIDAS A PARTIR DO CONCEITO DA "FORMA PURA" POR ELE CUNHADO, SEGUNDO O QUAL O CONTEÚDO, TRADUZIDO NO ENREDO OU NA NARRATIVA, TEM IMPORTÂNCIA SECUNDÁRIA EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS FORMAIS. ESTES, COM SUAS CARACTERÍSTICAS INSÓLITAS, SUA NÃO LINEARIDADE OU DESARMONIA INTENCIONAL, TERIAM O PODER DE SACUDIR O ESPECTADOR, CONFRONTANDO-O COM O DESCONHECIDO E INCITANDO-O A UMA EXPERIÊNCIA MAIS PROFUNDA. ADOTANDO TEMÁTICAS ACIDENTAIS, DEFORMAÇÃO FORMAL E QUEBRA DE SEQUÊNCIA CRONOLÓGICA, WITKACY INTENCIONAVA LEVAR O ESPECTADOR A EXPERIMENTAR OS MISTÉRIOS DA EXISTÊNCIA.

SÃO BASTANTE CONHECIDAS AS FOTOGRAFIAS REALIZADAS POR ELE NO PERÍODO ENTRE-GUERRAS, AS QUAIS DOCUMENTAM SITUAÇÕES PARATEATRAIS E PERFORMÁTICAS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS REALIZADAS COM AMIGOS PRÓXIMOS. ESSAS CENAS IMAGINADAS TÊM RELAÇÕES PRÓXIMAS COM SEU TEATRO, APRESENTANDO ATMOSFERA SURREALISTA, BEM COMO ELEMENTOS GROTESCOS E ABSURDOS.



WITKACY. "AUTORRETRATO". FOTOGRAFIA. ZAKOPANE, 1930.



WITKACY. "NAPOLEÃO". ZAKOPANE, CERCA DE 1938. FOTOGRAFIA DE T. LANGER.



WITKACY. SESSÃO FOTOGRÁFICA COM VÁRIAS PESSOAS. ZAKOPANE, 1932. FOTOGRAFIA DE J. W. GRABSKI.



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: SŁAWOMIR MROŻEK, JERZY GROTOWSKI E TADEUSZ RÓŻEWICZ.



JERZY GROTOWSKI. CENA DA PEÇA TEATRAL "APOCALYPSIS CUM FIGURIS". 1968.

NO INÍCIO DOS ANOS 1960, ARTISTAS COMO SŁAWOMIR MROŻEK (1930-2013) E TADEUSZ RÓŻEWICZ (1921-2014), DIALOGAVAM OS RIGORES DA CENSURA POR MEIO DA EXPLORAÇÃO DA SÁTIRA, DO INUSITADO E DO INESPERADO, ABORDANDO TEMAS COMO A NATUREZA SEM SENTIDO DA VIDA E O DECLÍNIO DA CRENÇA RELIGIOSA.

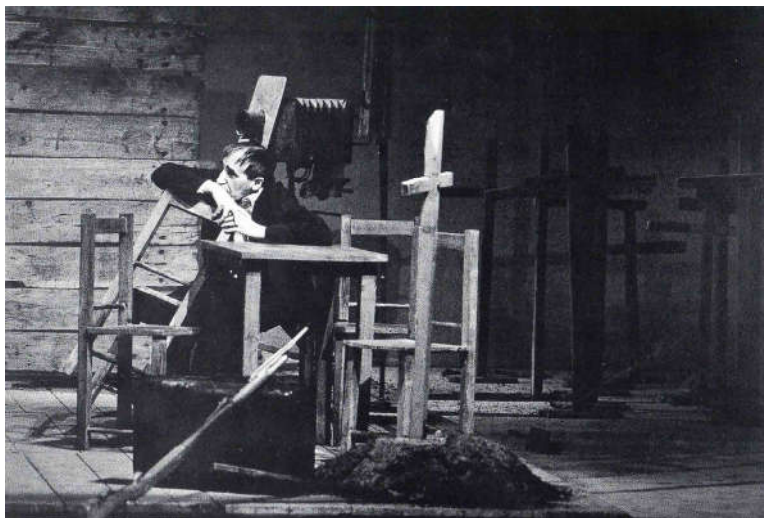
OUTRA PERSONALIDADE DE GRANDE RELEVÂNCIA FOI O DIRETOR TEATRAL E TEÓRICO JERZY MARIAN GROTOWSKI (1933-1999). FUNDADOR DO TEATRO LABORATORIUM EM 1959, DE CARÁTER EXPERIMENTAL E QUE FUNCIONAVA À MARGEM DAS INICIATIVAS OFICIAIS, SUAS IDEIAS E TEORIAS REVERBERARAM MUNDIALMENTE, SENDO AMPLAMENTE DIVULGADAS NO BRASIL A PARTIR DE 1971. POR MEIO DA OBRA DE SUA AUTORIA INTITULADA "EM BUSCA DE UM TEATRO POBRE". CONCEBENDO O TEATRO COMO UM LABORATÓRIO DE PESQUISA DA ATUAÇÃO TEATRAL, TRABALHAVA COM IMPROVISACÃO, BUSCANDO A DILUIÇÃO DAS FRONTEIRAS ENTRE ATOR E ESPECTADOR, CONSIDERADOS POR ELE OS ELEMENTOS ESSENCIAIS DA CENA TEATRAL.



TADEUSZ KANTOR. CENA DA PEÇA TEATRAL "UMARŁA KLASA" ("CLASSE MORTA"). 1975.



TADEUSZ KANTOR. FOTOGRAFIA DE HENRYK JANAS.



TADEUSZ KANTOR. CENA DA PEÇA TEATRAL "UMARŁA KLASA" ("CLASSE MORTA"). 1975.

NA MESMA VERTENTE EXPERIMENTAL E EXTRA-OFICIAL, AINDA QUE A PARTIR DE PRESSUPOSTOS DIVERSOS, SITUA-SE O TEATRO DE VANGUARDA DE TADEUSZ KANTOR (1915-1990). NAS PERFORMANÇES MEMORÁVEIS DE SEU "TEATRO DA MORTE", OCORRIDAS NO TEATRO CRICOT 2, POR ELE CRIADO NA CIDADE DE CRACÓVIA, MEMÓRIA INDIVIDUAL E HISTÓRICA SE MESCLAVAM, MATERIALIZADAS PELOS PERSONAGENS DENSOS, POR UM ELENCO CONSTANTE, POR SUA PRESENÇA DESCONCERTANTE NO PALCO E PELOS ELEMENTOS CENOGRAFICOS RICOS EM SIMBOLOGIAS.



HENRYK TOMASZEWSKI. ENSAIO PARA O ESPETÁCULO "OS CAVALEIROS DO REI ARTUR". TEATRO PANTOMIMA DE WROCLAW, 1981. FOTOGRAFIA DE MAREK GROTOWSKI.



CENA DA PEÇA TEATRAL "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", DE WILLIAM SHAKESPEARE, DIREÇÃO DE LIDIA ZAMKOW, CENÁRIO DE JÓZEF SZAJNA. 1963. FOTOGRAFIA DE WOJCIECH PLEWIŃSKI.



ADAM HANUSZKIEWICZ



JÓZEF SZAJNA.

ESTANDO VINCULADOS À DIREÇÃO DO TEATRO NACIONAL EM DETERMINADO PERÍODO DE SUAS TRAJETÓRIAS, OUTROS NOMES PODERIAM SER MENCIONADOS, A EXEMPLO DE KAZIMIERZ DEJMEK (1924-2002), CUJA MONTAGEM EM 1967 DA OBRA CLÁSSICA "DZIADY", DE ADAM MICKIEWICZ, FOI SUSPENSADA PELAS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS POR SER CONSIDERADA "ANTI-SOVIÉTICA" E "ANTI-SOCIALISTA". ADAM HANUSZKIEWICZ (1924-2011), QUE O SUCEDEU, E JÓZEF SZAJNA (1922-2008) TAMBÉM FORAM RESPONSÁVEIS POR INÚMERAS MONTAGENS DE CLÁSSICOS DA DRAMATURGIA POLONESA. ESTE ÚLTIMO CRIOU, EM 1972, O CENTRO DE ARTE "STUDIO", EM VARSÓVIA, RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO DE INÚMEROS PROFISSIONAIS LIGADOS ÀS ARTES.

CABE AINDA CITAR PERSONALIDADES COMO JERZY GRZEGORZEWSKI (1939-2005), CONHECIDO POR UNIR TRADIÇÃO E VANGUARDA EM SUAS CONCEPÇÕES CENOGRAFICAS; HENRYK TOMASZEWSKI (1919-2001), FUNDADOR DO TEATRO DE PANTOMIMA; E JERZY JAROCKI (1929-2012), CUJAS REALIZAÇÕES PRIVILEGIAVAM UM VIÉS REALISTA E A INTEGRAÇÃO DE ELEMENTOS COMO A MÚSICA, A CENOGRAFIA, O FIGURINO E A ATUAÇÃO DO ATOR.

FINALMENTE, ENTRE OS MUITOS PROFISSIONAIS HOJE EM ATUAÇÃO, EXEMPLOS COMO OS DE KRYSZTYAN LUPA (1943-), GRZEGORZ JARZYNA (1968-), KRZYSZTOF WARLIKOWSKI (1962-) E AGNIESZKA GLIŃSKA (1968-) SÃO EVIDÊNCIAS DA VITALIDADE DO MOVIMENTO TEATRAL CONTEMPORÂNEO NA POLÓNIA.



TADEUSZ MOROZOWICZ



ANÚNCIO PARA O ESPETÁCULO "PRZEZORNA MAMA" ("MAMAE PRUDENTE"), COMÉDIA DE JÓZEF BLŻYŃSKI. DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ. TEATRO POLONÊS "ZAS", JULHO DE 1931.



ANÚNCIO DAS ATIVIDADES DO "ZAS" - ZWIĄZEK AMATORÓW SCENY ("ASSOCIAÇÃO DE TEATRO AMADOR"), DIRIGIDO POR TADEUSZ MOROZOWICZ, 1929.



CENA DA PEÇA TEATRAL "ZACZAROWANE KOŁO" ("O CÍRCULO ENCANTADO"), DE LUCYAN RYDEL. DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ. ABRIL DE 1931. EM CENA: J. FIOŃSKI COMO BÓRUTA E W. DUSZYK COMO WÓJEWODA.

NO BRASIL, AS LEVAS IMIGRATÓRIAS DO FINAL DO SÉCULO XIX, E MAIS TARDE NO CONTEXTO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, TROUXERAM AO NOSSO PAÍS, ALÉM DE AGRICULTORES E ARTESÃOS, TAMBÉM POETAS, DRAMATURGOS, MÚSICOS, ARTISTAS E PROFESSORES.

ESTE FOI O CASO DE TADEUSZ MOROZOWICZ (1900-1982), QUE APÓS UMA PRIMEIRA VISITA AO BRASIL EM 1926, QUANDO ATUAVA COMO COREÓGRAFO E SOLISTA JUNTO AO TEATRO LÍRICO DE MILÃO, VOLTOU AO PAÍS LOGO DEPOIS, VINDO A SE ESTABELEÇER EM CURITIBA. APOIADO PELA SOCIEDADE POLONESA DA CIDADE, MOROZOWICZ FUNDOU O GRUPO DE TEATRO AMADOR (ZAZ), QUE FUNCIONOU ATÉ O DECRETO DE NACIONALIZAÇÃO DE GETÚLIO VARGAS, EM 1938, O QUAL PROIBIU QUALQUER MANIFESTAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.



CENA DA PEÇA TEATRAL "ZACZAROWANE KOŁO" ("O ÓRÓCULO ENCANTADO"), DE LUCYAN RYDEL. DIREÇÃO DE TADEUSZ MORÓZOWICZ. ABRIL DE 1931. EM CENA: S. PSYCH E HALINA MARCINÓWSKA.



CENA DA PEÇA TEATRAL "ZACZAROWANE KOŁO" ("O ÓRÓCULO ENCANTADO"), DE LUCYAN RYDEL. DIREÇÃO DE TADEUSZ MORÓZOWICZ. ABRIL DE 1931. EM CENA: KRYSZYNA SADOWSKA E HALINA MARCINÓWSKA.

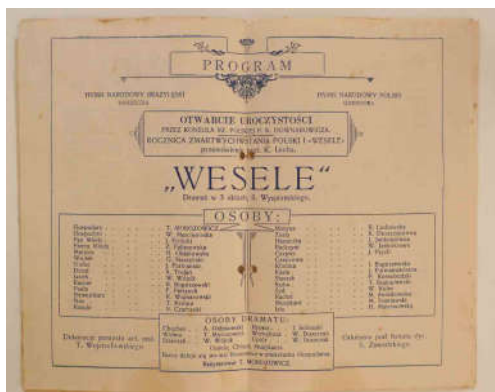


ANÚNCIO PARA O ESPETÁCULO "ZACZAROWANE KOŁO" ("O ÓRÓCULO ENCANTADO"), DE LUCYAN RYDEL. DIREÇÃO DE TADEUSZ MORÓZOWICZ. ABRIL DE 1931.

ATUANDO COMO DIRETOR E ATOR, MORÓZOWICZ FOI RESPONSÁVEL POR MONTAGENS DE CLÁSSICOS DA DRAMATURGIA E DA LITERATURA POLONESA, TAIS COMO FREDRO, RYDEL E MICKIEWICZ, ENTRE OUTRAS PEÇAS REALIZADAS. EM 1927, FUNDOU O BALLET THALIA E NO ANO SEGUINTE, O GRUPO FOLCLÓRICO POLONÊS DO PARANÁ. A PARTICIPAÇÃO ATIVA NO MOVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL PARANAENSE, COM PROJETO VOLTADOS AO PÚBLICO DE POLONESES E DESCENDENTES OU NAS ATIVIDADES DE DANÇA VOLTADAS PARA O PÚBLICO EM GERAL, PERDUROU ATÉ A SUA MORTE, NA DÉCADA DE 1980.



CAPA DO PROGRAMA DO ESPETÁCULO "WESELE" ("FESTA DE CASAMENTO"), DE STANISLAW WYSPIAŃSKI, DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ. 1928.



PROGRAMA DO ESPETÁCULO "WESELE" ("FESTA DE CASAMENTO"), DE STANISLAW WYSPIAŃSKI, DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ. 1928.



"DAMY I HUZARY" ("DAMAS E HUSSARDOS"), DE ALEXANDER FREDRO, DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ. 1932.



CENA DA PEÇA TEATRAL "ŚLUBY PANIĘSKIE" ("CASAMENTOS DE SENHORITAS"), DE ALEKSANDER FREDRO. DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ. MAIO DE 1932.



CENA DO ESPETÁCULO "WIWAT KURYTYBA". DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ (NO CENTRO). CURITIBA, 1932.



CENA DO ESPETÁCULO "WIWAT KURYTYBA". DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ (NO CENTRO). CURITIBA, 1932.



TEATRO "ZAZ", DIRIGIDO POR TADEUSZ MOROZOWICZ. CENA DA PEÇA TEATRAL "ŚLUBY PANIĘSKIE" ("CASAMENTOS DE SENHORITAS"), DE ALEKSANDER FREDRO. ANOS 1930. À FRENTE: ROMAN WACHOWICZ E MARIA JEZIOROWSKI. NOS FUNDOS: MARIA SOBOCINSKI, WLADISLAW SZLACHTA, JAMARA LOPACINSKI E MARIA RODACKI.



FOTOGRAFIA DO ENSAIO DA PEÇA TEATRAL "DZADY" (MENDIGOS), DE ADAM MICKIEWICZ. DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ (NO CENTRO). 1933.



FOTOGRAFIA DO ENSAIO DA PEÇA TEATRAL "DZADY" (MENDIGOS), DE ADAM MICKIEWICZ. DIREÇÃO DE TADEUSZ MOROZOWICZ (NO CENTRO). 1933.

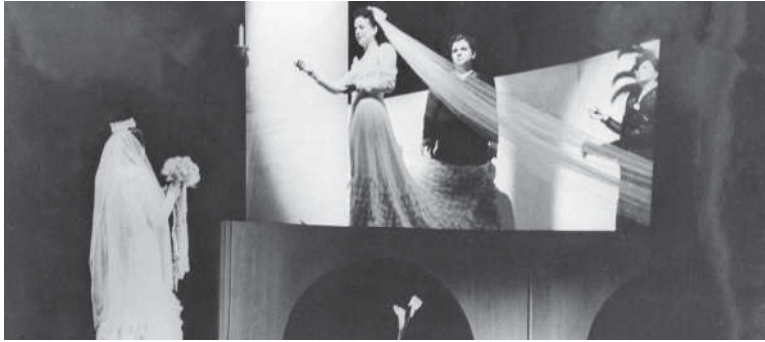


APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO "TEMPERAMENTOS", DE ANTONI OWYJODZINSKI. TEATR MAŁY (TEATRO PEQUENO) EM VARSÓVIA, 1938. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: ZOFIA NAKONECZNA, ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI, JAN KURNAKOWICZ, IRENA BUROWSKA I LIDIA WYSOCKA. FOTOGRAFIA DE STANISŁAW BRZÓZOWSKI.



ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI COMO FREDERIC CHOPIN NO ESPETÁCULO "LATO W NOHANT" ("VERÃO EM NOHANT"), DE JAROSŁAW IMAŠKIEWICZ. TEATR MAŁY (TEATRO PEQUENO) EM VARSÓVIA, 1937. FOTOGRAFIA DE STANISŁAW BRZÓZOWSKI.

O CONTEXTO DE GUERRA TROUXE TAMBÉM AO BRASIL, EM 1941, O POLONÊS ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI (1908-1978), CONSIDERADO UM DOS FUNDADORES DO TEATRO BRASILEIRO MODERNO E TRAZENDO CONSIGO UMA BAGAGEM SÓLIDA DE FORMAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO EM DIVERSOS PROJETOS TEATRAIS NO CONTEXTO POLONÊS, ZIMBA, COMO FICOU CARINHOSAMENTE CONHECIDO PELOS BRASILEIROS. INTEGROU-SE AO MEIO CULTURAL E TEATRAL DO RIO DE JANEIRO DESDE SUA CHEGADA, PARTICIPANDO COMO DIRETOR EM PROJETOS DA COMPANHIA "OS COMEDIANTES".



CENA DA PEÇA TEATRAL "VESTIDO DE NOIVA", DE NELSON RODRIGUES. DIREÇÃO DE ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI. GRUPO "OS COMEDIANTES". EM CENA: LINA GREY, STELLA PERRY E LUIZA BARRETO LEITE. 1943.

ZIEMBIŃSKI CONTRIBUIU MUITO PARA O SURGIMENTO E O PROGRESSO DA DRAMATURGIA BRASILEIRA, COM A SUA EXPERIÊNCIA, OS SEUS CONSELHOS E A SUA CAPACIDADE DE TRANSFORMAR EM REALIDADE CÊNICA CONVINGENTE IDEIAS QUE OS JOVENS E INEXPERIENTES – OU ATÉ NÃO TÃO JOVENS E NÃO TÃO EXPERIENTES – AUTORES BRASILEIROS MUITAS VEZES HAVIAM APENAS VAGAMENTE INTUÍDO. A SUA HISTÓRICA MONTAGEM DE VESTIDO DE NOIVA, DE NELSON RODRIGUES, FOI, SEM DÚVIDA, O DIVISOR DE ÁGUAS A PARTIR DO QUAL O AUTOR BRASILEIRO PASSOU A SER LEVADO A SÉRIO [...]. -YAN MICHALSKI (CITADO POR ALEKSANDRA PLUTA NA OBRA "AQUELE BÁRBARO SOTAQUE POLONÊS. ZIEMBIŃSKI NOS PALCOS BRASILEIROS")



CENA DA PEÇA TEATRAL "TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA", DE NELSON RODRIGUES. DIREÇÃO DE ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI. EM CENA: CLEIDE YÁCONIS E LUIS LINHARES. 1965.

A MONTAGEM, EM 1943, DE "VESTIDO DE NOIVA", DE AUTORIA DE NELSON RODRIGUES, MARCOU ÉPOCA POR INTRODUIZIR A NOÇÃO DO DIRETOR DE TEATRO COMO AQUELE QUE CONCEBE A CENA ESTETICAMENTE, EM SUBSTITUIÇÃO À IDEIA DO DIRETOR COMO ENSAIADOR, COMO ERA COMUM ATÉ ENTÃO NOS MEIOS BRASILEIROS. DEDICANDO-SE AO REPERTÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA, FOI RESPONSÁVEL POR LEVAR À POLÔNIA, NA DÉCADA DE 1960, OBRAS DE AUTORIA DE NELSON RODRIGUES E JORGE AMADO.



"CACILDA BECKER E ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI EM 'ADORÁVEL JÚLIA', DE MARCO GLBERT SAUVAJON. DIREÇÃO DE ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI, 1957.



"CACILDA BECKER E ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI EM 'LONGA JORNADA NOITE ADENTRO', EUGENE O'NEILL. DIREÇÃO DE ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI, 1957.



"WALMOR CHAGAS, CACILDA BECKER E ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI NO ENSAIO DE 'LONGA JORNADA NOITE ADENTRO', EUGENE O'NEILL. DIREÇÃO DE ZBIGNIEW ZIEMBIŃSKI, 1957.

ASSIM COMO MOROZOWICZ E ZIEMBIŃSKI, MUITOS OUTROS ARTISTAS POLONESES OU DESCENDENTES TÊM CONTRIBUÍDO COM O MEIO CULTURAL BRASILEIRO. DESEMPENHANDO FUNÇÕES AS MAIS DIVERSAS NÃO SÓ NO TEATRO, MAS TAMBÉM NO CINEMA, NA MÚSICA, NAS ARTES PLÁSTICAS OU NA DANÇA, SEUS SOBRENOMES DESPONTAM AQUI E ALI, EM TODO MOMENTO E LUGAR. SÃO ELES A PROVA VIVA DO QUANTO O DIÁLOGO ENTRE OS POVOS PODE SER PROVEITOSO E ENRIQUECEDOR, POIS É NO INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO, IDEIAS E REFERENCIAIS QUE O NOVO MUITAS VEZES SE CONSTITUI.

